

## Clipping do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, 01 de Junho de 2016



Conselheira Waltânia Alvarenga foi a relatora do processo que expediu recomendações à Junta

### TCE recomenda que Junta Comercial realize concurso público

João Magalhães  
Repórter

O Tribunal de Contas do Estado recomendou que a Junta Comercial do Piauí melhore suas instalações prediais, faça investimentos em equipamentos e sistemas de informática, além de realizar concurso público para contratação de pessoas e destine recursos para o aprimoramento de ações voltadas ao acesso à informação e transparência. As recomendações foram expedidas após auditoria realizada no órgão.

Os resultados da auditoria foram apresentados ontem (30) no plenário do TCE. A relatora foi a conselheira Wal-

tânia Alvarenga. A auditoria foi instalada porque a Junta Comercial não repassava informações com clareza a corte de contas. A auditoria teve como objetivo avaliar o desempenho da Junta no que diz respeito à sua missão institucional, apontando os desvios, as falhas, assim como apresentar proposta de melhoria para a oferta de um serviço de qualidade.

Na ocasião, o TCE também recomendou a criação na Assembleia Legislativa do Piauí, de uma subcomissão para acompanhar e contribuir com processo de modernização da JUCEPL, servindo de elo entre o órgão e o parlamento estadual.

A direção da Junta ficará responsável pelo envio, ao TCE-PI, de forma oportuna, todos os documentos essenciais à prestação de contas mensal e anual, conforme a legislação em vigor; promover ações voltadas ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro; acelerar a digitalização do acervo de documentos, bem como outras medidas.

A Junta comercial deverá elaborar um Plano de Ação, o qual deverá ser apresentado ao Tribunal no prazo de sessenta dias, contendo o cronograma de adoção das medidas necessárias à implementação das respectivas recomendações e determinações constantes do relatório.

Sexta-feira

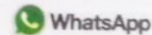
Teresina, 1º de julho de 2016



# DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.



(86) 98889-9588

• ANO XXXIX Número 10.807

• www.diariodopovo-pi.com.br

• Piauí: R\$ 2,00 - Outros Estados R\$ 3,50

■ RESULTADO DE AUDITORIA

## TCE-PI faz 32 recomendações para governo melhorar Jucepi

De acordo com Junta Comercial, boa parte das recomendações feitas pelo Tribunal já foi realizada.

CATARINA SANTIAGO  
REPORTER DE POLÍTICA

O Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) apreciou e aprovou na ontem em sessão plenária relatório final do processo de auditoria operacional feito na Junta Comercial do Estado (Jucepi), referente ao exercício 2015. A auditoria aconteceu em função da dificuldade de aquisição de informações no órgão. Entre as melhorias requisitadas pelo TCE-PI estão incluídas a reforma no prédio da Junta Comercial, realização de concurso público e ações voltadas para a transparência dos serviços prestados. A relatora da auditoria foi a conselheira Waltânia Alvarenga.

A presidente da Jucepi, Alzenir Porto, disse ao Diário do Povo que boa parte das recomendações feitas pelo TCE-PI já foram realizadas e admitiu que a falta de celeridade na abertura de novas empresas no Piauí era uma realidade no passado, com processo demorando de oito a dois anos para serem liberados. Lentidão que agora, segundo ela, foi completamente superada com a implantação do Sistema Piauí Digital, que possibilita que uma empresa seja aberta em no máximo três dias.

Alzenir afirmou ainda que a



PRESIDENTE DA JUCEPI, Alzenir Porto frisou ainda que a auditoria foi realizada com total colaboração da Junta

auditoria do TCE-PI foi feita em total colaboração com a Jucepi. "O que foi colocado lá a gente chegou já sabendo e que a gente já vem fazendo. Quer dizer, a Junta que não funcionava, que passava oito meses, dois anos para liberar um documento, hoje está liberando em dois dias, três dias no máximo", disse a presidente.

Ela ainda agradeceu a contribuição do Tribunal no processo de melhoria do órgão. "A presença do Tribunal foi para a gente por demais importante, haja vista, que eles têm o mesmo pensamento que a gente, que é melhorar o serviço público e, principalmente, melhorar em termos de celeridade a documentação (para abertura de

empresa). Então, o que foi feito foi um trabalho em parceria. Não é uma notificação, ele fez a conclusão de um trabalho que foi feito a várias mãos. E o que nós temos hoje é o resultado de vários de vários encontros com o Tribunal que nos ajudou bastante", ressaltou Alzenir Porto.

Segundo o TCE-PI, a auditoria teve como objetivo avaliar o desempenho da Junta no que diz respeito à sua missão institucional, apontando os desvios, as falhas, assim como apresentar proposta de melhoria para a oferta de um serviço de qualidade.

De acordo com o relatório e com o parecer do Ministério Público de Contas (MPC-PI), foram feitas 32 recomendações ao Governo do Estado,

entre elas, a melhoria das instalações prediais, de equipamentos e sistemas de informática, além da realização de concurso público e a destinação de recursos para o aprimoramento de ações voltadas ao acesso à informação e transparência.

Segundo o relatório aprovado em plenário, a direção da Junta ficará ainda responsável pelo envio, ao TCE-PI, de forma oportuna, de todos os documentos essenciais à prestação de contas mensal e anual do órgão, conforme a legislação em vigor; além de promover ações voltadas ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro; acelerar a digitalização do acervo de documentos, bem como outras medidas.

### PIAUI DIGITAL INTEGRA ÓRGÃOS E QUER CHEGAR A 224 MUNICÍPIOS

O Piauí Digital está em funcionamento desde o dia 25 de abril de 2016 e segue as regras da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), criada pela lei federal nº 11.598 de 2007. A lei simplifica procedimentos por meio da integração de órgãos e entidades responsáveis pelo registro e licenciamento de empresas. A Jucepi já firmou parceria com 40 municípios do estado para implantar o sistema Piauí Digital até o final deste ano. Segundo a presidente da Junta Comercial, Alzenir Porto, a meta é abrir postos da Junta Comercial nos 224 municípios do Piauí.

Ainda de acordo com ela, a maior vantagem da expansão é oferecer um serviço de qualidade nas localidades mais distantes, sem prejuízo para o empresário. "Ao invés de estar só em Teresina, nós estamos fechando hoje 40 municípios integrados no sistema. Alguns deles nós já estamos em processo de instalação, porque já existia ali um espaço de cidadania, então, lá nos montamos um posto da Jucepi. naqueles lugares que não tem, a gente acertou com prefeitos e eles nos doaram o espaço e dois funcionários, que estão sendo treinados", informou Alzenir. (